

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

LISBOA, 9. — Em missão oficial do Ministério das Colónias partiu, de avião, para Paris, o comandante Sarmiento Rodrigues, que teve uma despedida muito afectuosa no aeroporto, onde esteve a apresentar-lhe cumprimentos, entre outras pessoas, o Subsecretário da Assis-tência. — L.

Na Quinta das Cruzes A Exposição de Estampas Antigas da Madeira promovida pela Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal SEGUNDA VISITA

A acertada medida de prolongar, durante algum tempo, a formosíssima exposição de gravuras antigas da Madeira, aberta na Quinta das Cruzes, que foi residência de Gonçalves Zarco, tem permitido a muita gente, forasteiros e madeirenses, uma visita a esse repositório de arte, que tanto nos mostra do que foi a nossa ilha, nos dias de antanho. E não poucos também confessam a sua surpresa e agrado perante essa rica e variada coleção de 216 estampas, todas com assuntos da Madeira, mostrando-nos aspectos paisagísticos e trechos do Funchal, os costumes da terra e a visão de monumentos desaparecidos, que o rodar dos anos e as exigências da urbanização houveram de sacrificar, para que de pitoresca sonolência aldeã que era a nossa, nos séculos XVIII e XIX, surgisse a agitação dos dias de hoje e os anseios do progresso e actividade que caracterizam a vida madeirense nos tempos que vão correndo.

Nós, que havíamos já visitado a coleção de estampas, patente ao público no velho solar das Cruzes, aproveitámos-nos da determinação da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, para ali voltar há dias. E a mesma impressão que colhemos da primeira visita, repetiu-se e agora mais acentuadamente, pois que com mais vagar e mais conhecimento das peças expostas percorremos as vastas salas, podendo ver e apreciar melhor cada gravura.

Já dissemos, em anterior notícia, que as quadras em que a exposição se encontra instalada, aparecem ricamente decoradas com artístico mobiliário antigo da coleção César Gomes, que constituirá o fundo do Museu das Cruzes. E' pois, num ambiente próprio e altamente favorável, que o visitante encontra as 216 gravuras da exposição, todas elas peças soas e autónomas, a que os organizadores não quiseram juntar as que fazem parte de publicações em livro. O conjunto é deveras harmonioso, permitindo não apenas uma mais fácil apreensão do valor artístico das estampas que ali figuram, como também do interesse do Museu a instalar graças à iniciativa da Junta Geral do Funchal, e que constituirá uma maravilhosa estância de arte e de cultura.

Nesta rica exposição de gravuras com tema exclusivamente madeirense, notamos três estampas litografiadas, de feitura local. Orientam os números de catálogo 177, 178 e 179. Saíram de uma oficina situada na Rua Direita. Não serão, por certo, das mais bem acabadas sob o ponto de vista artístico e técnico, mas mostram-nos que há mais de um século existia entre nós uma litografia — e hoje, não.

Convém também anotar que, na primeira sala, figuram cartas geográficas da nossa ilha, levantadas, muito possivelmente, em fins do século XVII. Estas cartas constituem um dos aspectos mais curiosos da exposição, que se enriquece, assim, com pouco conhecidas e por isso

MARCUS CHEKE

autor de um livro sobre o Marquês de Pombal vem passar alguns dias na Madeira

LISBOA, 9. — Marcus Cheke, antigo primeiro secretário da Embaixada britânica em Lisboa, há anos vice-marechal da Corte de Saint James, o que corresponde a chefe de protocolo da Corte britânica, que se encontra a passar alguns dias em Lisboa, segue, no próximo hidro-avião da «Aquila» para o Funchal, onde estará quatro ou cinco dias, antes de regressar a Inglaterra.

Marcus Cheke, que é escritor e também pintor, tenciona fixar, na tela, alguns aspectos da Madeira.

E' autor do livro «Marquês de Pombal» e projecta publicar mais alguns livros sobre vultos da história portuguesa. — L.

TURISMO

«VENUS»
Conduzindo 103 turistas que vêm passar alguns dias a esta ilha, é esperado amanhã, de madrugada, no nosso porto, o vapor norueguês «Venus».

O Brasil

NAO RECONHECE O GOVERNO COMUNISTA CHINES
RIO DE JANEIRO, 9. — Os círculos bem informados declaram que o Brasil não reconhecerá o governo comunista chinês. — L.

mais valiosas obras cartográficas. Isto demonstra a cuidadosa atenção que os organizadores puseram no seu trabalho, procurando expor quanto, na realidade, representasse elemento de informação concernente à nossa ilha, no passado. Disso se têm aprobechido os visitantes, principalmente aqueles que, pela sua preparação intelectual, mais habilitados se encontram a avaliar da importância da exposição, ora aberta ao público no solar das Cruzes.

Já na notícia que, há dias, nestas colunas publicámos, sobre as gravuras expostas, aludimos às coleções Picken, Bulwer, Pitt Springett, Selleny, Harcourt, Gellatly, Dillon, Innes, Eckersberg, Westall, Robley, J. C. S., Ackermann e Palhares que entre elas figuram, em número de 156, além de 80 gravuras avulsas. Acrescentaremos que das estampas que ali se admiram, 46 aparecem agora pela primeira vez em público, não tendo, portanto, figurado no esplêndido álbum publicado pelo Rotary Club do Funchal em 1934, e que constituiu um inestimável serviço para o conhecimento iconográfico da Madeira.

Desta segunda visita à Exposição da Quinta das Cruzes trouxemos, mais redicada, a impressão, da felicidade que houve em incluí-la no programa das Festas de Cidade, valorizando-as com esta nota incontestável de cultura e bom gosto. Ela encerra-se dentro de dias, ficando, porém, como um belo ensinamento a aproveitar no futuro. Todas as terras com tradições, na sua quadra das festas regionais, prestam culto ao passado, e nós igualmente podemos fazê-lo com uma riqueza de pormenores que a exposição de gravuras da Quinta das Cruzes deixa entrevista.

Também por isto é digna de louvor a iniciativa da Junta Geral do Funchal, pelo que não deixamos de felicitá-la, calorosamente.

Esta exposição continua aberta ao público, sendo gratuita a entrada.

Negociações anglo-americanas sobre a energia atómica

O QUE DIZ DREW PEARSON
NOVA YORK, 9. — Segundo afirma o cronista internacional, Drew Pearson, malograram-se as negociações anglo-americanas sobre a energia atómica. — Lusitânia.

Uma explosão atómica na Rússia?

LISBOA, 9. — A Imprensa anunciava ontem, de manhã, baseada num telegrama de Londres que segundo o jornalista Kenneth de Courcy se produziu uma explosão atómica na Rússia, à meia noite local, de acordo com previsões feitas uma semana antes. — L.

«Lima»

Em viagem de Lisboa para os Açores, é esperado hoje, às 16 horas, o vapor português «Lima».

Sir Stafford Cripps

pragou na Catedral de S. Paulo

LONDRES, 9. — Sir Stafford Cripps, Ministro das Finanças britânico, pragou na Catedral de S. Paulo.

Foi a primeira vez que um leigo falou do púlpito num serviço religioso.

«Se empregarmos todas as nossas forças espirituais — afirmou o ministro britânico — para orientar e dirigir os nossos actos colectivos e guiar os nossos próprios actos no domínio democrático, de acordo com ensinamentos de Cristo, tomaremos dessa maneira parte na formação da consciência cristã colectiva, a qual permitirá dominar as forças materiais, ao serviço da sociedade.

O futuro da humanidade — concluiu — depende da sua aptidão em tornar os princípios cristãos um factor comum da vida nacional e internacional na generalidade». — L.

O ESTADO DE SAUDE DO

Rei Gustavo da Suécia

ESTOCOLMO, 9. — Não se modificou o estado de saúde do rei Gustavo da Suécia, segundo o boletim publicado esta manhã. A temperatura baixou para 37,4.

Contudo, o rei dormiu bem e o estado geral não é pior, trabalhando o coração regularmente. — L.

Dr. Oscar Baltazar Gonçalves

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem para a capital no paquete «Moçambique», o sr. Dr. Oscar Baltazar Gonçalves, ilustre Presidente da Câmara Municipal do Funchal, que em Lisboa tomará parte nos trabalhos da Câmara Corporativa.

A S. Ex.ª assim como a sua esposa, o nosso diário deseja uma excelente viagem.

A cruz de Jerusalém

que está a dar a VOLTA AO MUNDO vem a Portugal

CIDADE DO MEXICO, 9. — Vem a Portugal, a cruz de Jerusalém que, com autorização de Sua Santidade, está a dar a volta ao Mundo e se encontra nesta cidade.

A cruz, que mede dois metros de altura, partiu de Jerusalém, em Maio do ano passado. — L.

No «Diário de Notícias» MIGUEL TRIGUEIROS

No paquete «Moçambique», regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o talentoso poeta e jornalista sr. Miguel Trigueiros, figura de destaque na moderna geração literária e grande amigo da Madeira à qual também está ligado por laços de parentesco com algumas das mais distintas famílias da nossa sociedade.

A Miguel Trigueiros, que já está promovendo uma brilhante propaganda das maravilhas desta ilha na Emissora Nacional, agradecemos os cumprimentos de despedida que gentilmente apresentou à nossa Redacção onde conta sinceros admiradores do seu belo espírito desejando-lhe uma óptima viagem.

SILVANO SÁTIRO SILVA

Teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida à Redacção do Diário de Notícias, antes de seguir para o continente, a bordo do «Moçambique», o sr. Silvano Sátiro da Silva, digno funcionário aduaneiro no Ultramar.

Agradecemos, desejamos-lhe feliz viagem.

Auxílio às regiões atrasadas por meio do sistema Marshall

WASHINGTON, 9. — Segundo o relatório publicado pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, entrou em execução, na África Central Inglesa, o plano do presidente Truman, de auxílio às regiões atrasadas, por meio de contribuições do sistema Marshall. — Lusitânia.

O orçamento dos Estados Unidos para o ano económico de 1950-51 prevê a verba de 29.939 milhões de dólares

destinada às despesas militares da América e às suas obrigações internacionais

Será possivelmente promulgada a lei do serviço militar obrigatório

LISBOA, 9. — Do orçamento total de 42.439 milhões de dólares dos Estados Unidos para o ano económico 1950-1951, apenas 12.500 milhões, ou sejam aproximadamente, 29% são destinados a capítulos que não dizem respeito às despesas militares, nem às obrigações internacionais da América.

Entre as principais despesas militares previstas, figuram 2.000 milhões de dólares para a aquisição de 2.300 aviões de primeira linha, 678 milhões para a compra de material para tropas terrestres e 298 milhões para novas construções navais.

Há ainda uma verba de 3.300 milhões de dólares para a compra de aviões suplementares, dos quais parte será recebida durante o corrente ano.

São previstos quinhentos milhões de dólares para a compra de materiais estratégicos, 606 milhões para serviços militares de investigação científica, destinando-se ainda verbas consideráveis para financiamento do programa da mobilização industrial. Os efectivos das forças militares serão 1.507.000 homens no activo das três armas, mais 979.000 homens na reserva do exército terrestre.

Na sua mensagem ao Congresso, o Presidente Truman prevê ser necessária, num futuro mais ou menos próximo, a promulgação da lei de serviço militar obrigatório.

Truman preconiza a continuação do auxílio militar e económico aos países estrangeiros pois «persistem ameaças de agressão que tornam esses sacrifícios indispensáveis». — Correspondente.

II Cortejo de Oferendas

a favor do Hospital

O relatório da respectiva Comissão

São já conhecidos os resultados obtidos com a realização do II Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia do Funchal. Através de um bem elaborado relatório, a Comissão organizadora daquele movimento de caridade dá-nos agora conta da contribuição do povo madeirense em benefício do nosso primeiro estabelecimento de assistência.

Por esse documento se verifica que o II Cortejo de Oferendas recebeu, em dinheiro donativos que ascendem a Esc. 241.515\$20 assim distribuídos:

Concelho da Calheta.....	3.282\$10
de C.ª de Lobos.....	9.258\$80
da Ponta do Sol.....	21.047\$50
de São Vicente.....	1.910\$00
do Porto do Moniz.....	8.772\$70
da Ribeira Brava.....	3.174\$70
de Machico.....	2.147\$00
de Santana.....	9.335\$80
de Santa Cruz.....	3.444\$30
do Funchal.....	109.174\$30
Porto Santo.....	437\$00

Funchal — Diversos

Do Governo do Distrito Autónomo do Funchal.....	50.000\$00
De várias entidades particulares.....	6.830\$70
De estabelecimentos de ensino.....	4.440\$50
Dos presos da Cadeia.....	54\$00
Dos Sindicatos, Juntas e Grêmios.....	6.831\$50
Do Pedetório nas ruas na passagem do cortejo.....	1.374\$50
Total: 241.515\$20	

A receber do Ministério do Interior: donativo de Esc. 10.000\$00)

A relação dos géneros e artigos oferecidos que ocupa grande parte do relatório em referência, é deveras notável — atestando, também, de forma evidente, os sentimentos humanitários que animam a gente da nossa terra. Não nos é possível, infelizmente dar-lhe publicidade, em virtude da absoluta falta de espaço com que lutamos. Mas, a título informativo, diremos que os madeirenses ofertaram ao seu hospital, em 1.ª de Novembro último cerca de 80 toneladas dos mais diversos artigos!

O Diário de Notícias, ao terminar esta local, agradece à respectiva Comissão o envio de um exemplar do seu último relatório registando, com muito prazer, os magníficos resultados proporcionados pela realização do II Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Dois eminentes artistas que chegam hoje

ao Funchal

São esperados hoje nesta cidade, a convite da Sociedade de Concertos da Madeira, dois artistas que, sem favor, se podem considerar eminentes, pela forma com que veem precedidos através da Imprensa mundial.

Jovens ainda, os seus nomes são recordados como duas glórias musicais. São eles Jean Fournier e Ginette Doyen, que o destino uniu pelo matrimónio, e que têm percorrido o mundo, arrebatando as plateias mais exigentes. Assim o diz a crítica honesta...

De Ginette Doyen, a pianista, que sabemos ser a solista dos concertos de Colónia, Lamoureux, de Pasteloup, das Orquestras Sinfónicas de Viena, Dublin, Belgrado, Alger, Tunis, etc., tem no registo da Imprensa louvores à sua arte inimitável, pela execução ao piano que a tornaram nos grandes centros artísticos uma notável pianista, com uma técnica extraordinária, com jogos de suprema elegância e a mais cativante sedução.

E' difícil, pela estreiteza de espaço, reproduzir da crítica, o que se disse dela em Londres, na Irlanda, na Bélgica, na África do Norte, na Dinamarca, na Noruega, Suécia, Austria, Espanha e Portugal.

O Professor Rui Coelho chamou-a «uma brilhante artista que revela ritmo, com pontos culminantes numa técnica transcendente. «Os jornais do Porto dizem que ela possui um temperamento vibrante e uma concertista de 1.ª classe. A sua arte tão delicada, emotiva, subtil, sabe dar todo o relevo e a cor necessárias às obras dos melhores mestres compositores. «E' uma alma vibrante de emoção, e possui um talento absolutamente indiscutível».

Seu marido, Jean Fournier, como violinista, é focado pelos mais célebres críticos, como Maurice Imbert, Dr. Ha. Jas, Pierre Leroy, A. de Wal e outros críticos de todo o mundo culto. Consideram-no o mais notável violinista dos tempos de agora. Famoso artista, inclinou a sua carreira na arte, depois de um triunfo alcançado na execução do seu primeiro instrumento — o violoncelo. — numa audição nocturna diante de sumidades artísticas.

Jean Fournier pertence a uma geração de artistas. Seu pai foi um famoso escultor, devendo-se-lhe a estátua da República erigida em Paris, que é uma obra de arte, das mais notáveis que se levantam na capital da França.

Seu filho, vivendo numa atmosfera musical, guindou-se à plana dos grandes violinistas, sobressaindo o seu inicial valor no Conservatório Nacional de Paris, e desde então os sucessos triunfais foram-se amontoando à volta do seu nome até o tornarem célebre dentre os mais célebres violinistas do nosso tempo.

Não somos nós que o afirmamos; é a consciência dos mestres, posta em foco na Imprensa mundial.

Aqueles artistas o Funchal lhes prestará a homenagem a que têm direito. Para eles vão os nossos cumprimentos de saudação, na hora da sua chegada à Madeira.

Um depoimento do Arcebispo de Colónia

COLÓNIA, 9. — Segundo declarações feitas pelo Cardeal Josef Frings, Arcebispo desta diocese, toma aspectos de atrocidade a perseguição religiosa movida pelos russos na Alemanha Oriental.

O ensino nas escolas do estado, afirma ainda aquele prelado, não é apenas anti-religioso, mas intencionalmente impio. — L.

REUNIAO DOS MINISTROS DE NEGOCIOS ESTRANGEIROS

da COMUNIDADE BRITANICA

COLOMBO, 9. — Durou 75 minutos a primeira reunião dos Ministros de Negócios Estrangeiros da comunidade britânica.

Foi eleito presidente da conferência, por unanimidade, o primeiro ministro de Ceilão. — L.

NA PAN AIR DO BRASIL

Um desfalque de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros

RIO DE JANEIRO, 9. — Foi descoberto um grande desfalque na «Pan Air do Brasil».

Segundo o apuramento feito até 31 de Dezembro, o desfalque atinge a cifra de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros. O caso foi entregue à policia. — Lusitânia.

A estada de Mr. Churchill na Madeira

Uma recepção na residência dos srs. Cônsules de Inglaterra

O sr. Côsul de Inglaterra e sua esposa, Mrs. Nairn, ofereceram anteriormente de tarde, na sua residência, à Quinta Favila, uma recepção íntima em honra de Mr. e Mrs. Churchill, à qual assistiram, além do governador do distrito e governador militar e ex.ª.ª. esposas, pessoas das relações dos donos da casa, nomeadamente da colónia britânica nesta ilha.

Os distintos cônsules da Inglaterra acumularam os seus convidados das mais penhorantes atenções. E todos aqueles que tiveram oportunidade de conversar com Mr. e Mrs. Churchill ficaram encantados com a simplicidade e afabilidade de trato daquelas ilustres personalidades que, neste momento, honram a Madeira com a sua visita.

Referências da imprensa inglesa e americana

LONDRES, 9. — Toda a imprensa britânica e americana dedica, hoje, muita atenção à Madeira e ao Funchal, graças à presença de Churchill.

Os factos são seguidos pelas reportagens da «Lusitânia» e da «Associated Press».

Acompanhado de legendas que constituem a melhor propaganda para as excelentes condições turísticas da Madeira, a imprensa publica, com destaque, fotografias de Churchill, pintando um aspecto de Câmara de Lobos. — L.

Deve ser anunciado em breve

a data das eleições gerais em Inglaterra

LONDRES, 9. — Anuncia-se, oficialmente, que o Primeiro Ministro britânico, Atlee, visitou hoje o Rei Jorge VI. Nos círculos políticos considera-se que esta visita inesperada é indício de que será brevemente anunciada uma decisão acerca da data das próximas eleições gerais. — L.

Os comunistas fóra da lei

ATENAS, 9. — Segundo declarações do novo governo, os comunistas gregos, considerados fóra da lei, serão excluídos das próximas eleições. — L.

Tenor Lomelino Silva

A bordo do «Moçambique», seguiu para Lisboa, o nosso distinto conterrâneo e aplaudido tenor, Lomelino Silva, que esteve fazendo uma temporada de rapouso na nossa ilha.

Lomelino Silva, devido ao seu estado de saúde, viu-se forçado a cancelar uma «tournée» pelas ilhas Canárias, assim como o compromisso que havia contraído de tomar parte numa festa de beneficência, a realizar no Teatro Municipal desta cidade.

Aquele distinta artista, o Diário de Notícias deseja excelente viagem, agradecendo a visita que quiz fazer-nos, para nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

A defesa da União Ocidental Marechal Montgomery

PARIS, 9. — O Marechal Montgomery, presidente da Comissão de Defesa da União Ocidental, declarou que os povos do oeste da Europa têm de ser protegidos contra uma invasão e não apoiados depois da mesma. — L.

Aviação

Parte hoje de manhã para Lisboa, com 26 passageiros e mala postal, o hidro-avião «Hampshire», que regressará amanhã ao nosso porto, pelas 13 horas.

— Procedente de Inglaterra é esperado hoje de manhã o hidro-avião «Himalaya», trazendo mala postal e passageiros.

Na livreria dos Marqueses da Fronteira Foi descoberta a «Geografia» de João de Barros

escondida num códice do século XVI
LISBOA, 9. — Foi descoberta a «geografia» de João de Barros, no interior de um códice que data do século XVI. Este documento, que tem o mais alto interesse para a nossa história literária, estava no arquivo dos Marqueses da Fronteira, onde conseguiu descobri-lo o Dr. Luciano Ribeiro, que, na próxima quinta-feira, fará uma importante comunicação na Associação dos Arqueólogos, sobre o assunto. — L.